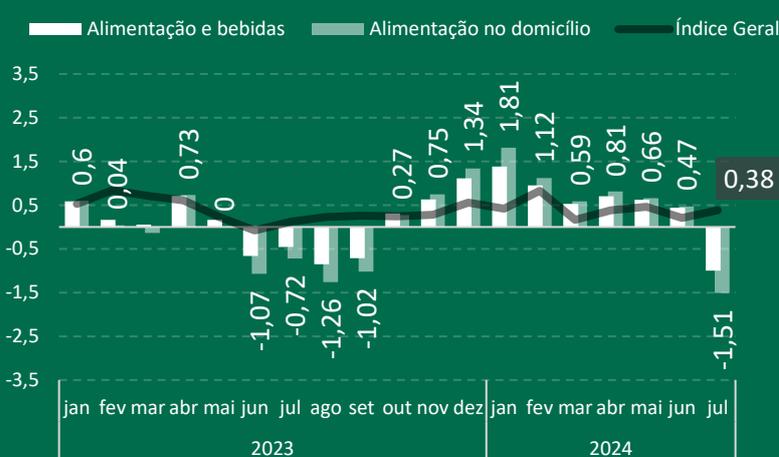


INFLAÇÃO DE ALIMENTOS RECUA 1,00 % EM JULHO

Gráfico 1 - IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,38% em julho de 2024, ficando 0,17 p.p. acima do registrado em junho de 2024, que apresentou aumento de 0,21% e 0,26 p.p. acima de julho de 2023. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,50%, no limite do teto da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve crescimento de 0,38% em julho de 2024, frente ao mês anterior. Em junho de 2024, o índice também apresentou aumento, de 0,21%. Em junho de 2023, o índice havia registrado alta de 0,12%. O resultado de julho de 2024 ficou abaixo da média histórica dos últimos cinco anos (0,50%).

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em julho. A maior variação (1,82%) e impacto (0,37 p.p) vieram de Transportes em razão do aumento nos preços da gasolina, que subiu 3,15%, e também pelas passagens aéreas, que subiram 19,39%. Na sequência, veio o grupo Habitação (0,77% e 0,12 p.p.), puxado pelas tarifas de energia elétrica residencial (1,93%).

O grupo Alimentação e Bebidas registrou recuo de 1,00% em julho, sendo responsável pelo impacto negativo mais intenso sobre o IPCA de julho (-0,22 p.p.). O subgrupo Alimentação no domicílio apresentou queda de 1,51% no mês, sendo que os itens que apresentaram as maiores quedas foram o tomate (-31,24%), a cenoura (-27,43%), o mamão (-17,27%), a cebola (-8,97%) e a batata-inglesa (-7,48%). As altas vieram da batata-doce (4,48%), café moído (3,27%), alho (2,97%) e farinha de trigo (2,55%).

No ano, a inflação acumula alta de 2,87% e, nos últimos 12 meses até junho, de 4,50%, com o grupo Alimentação e Bebidas apresentando alta de 3,56% e Alimentação no Domicílio, de 3,27%.

Comunicado Técnico

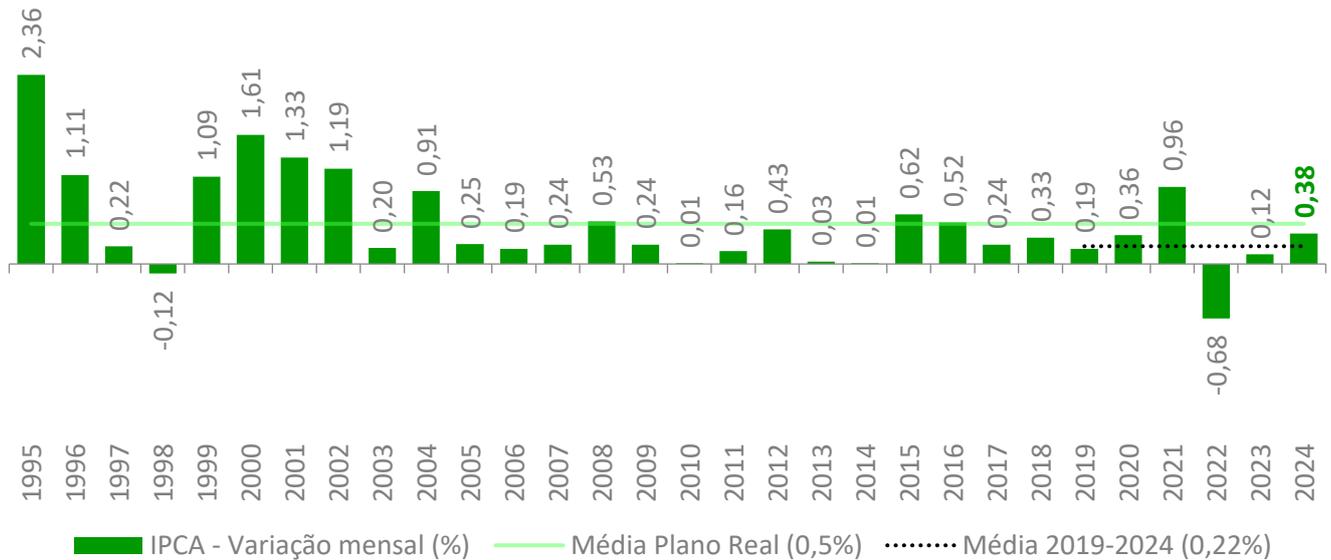
IPCA Julho/2024

Edição 19/2024 | 12 de agosto

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Julho de cada ano (%)



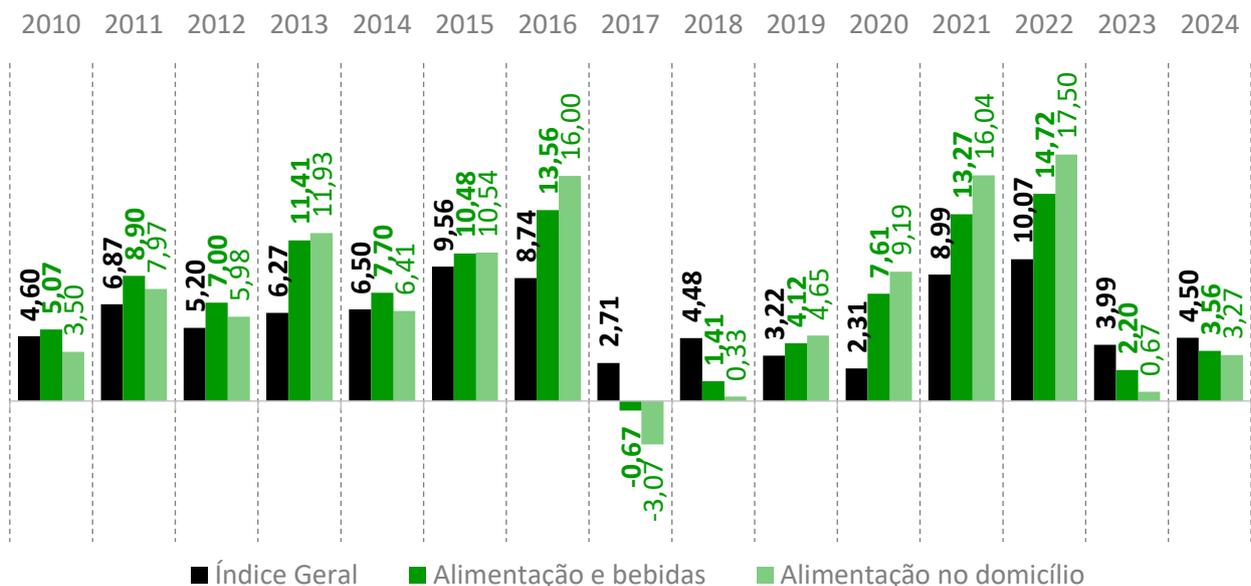
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
4,12%
05/08/2024

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando no abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3 - IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) [decidiu](#) pela manutenção da taxa básica de juros da economia (Selic), indicando que a sua decisão estava pautada, entre outros fatores, pelo ambiente externo adverso, em razão das incertezas sobre a política monetária nos Estados Unidos. Taxas de juros americanas elevadas atraem investimentos para aquele país – e reduzem para economias emergentes, como o Brasil – promovendo a valorização do dólar em relação a outras moedas. Esta semana, as preocupações do BC foram reforçadas. Indicadores econômicos dos EUA abriram sinal de alerta para uma eventual desaceleração da economia americana. Diante do temor, houve forte depreciação do Real frente ao dólar, afetando o mercado de capitais. A preocupação agora é como volatilidade e a valorização do dólar poder acabar encarecendo produtos importados, provocando aumento de preços (inflação) no Brasil. O IPCA já alcança 4,50% no acumulado em 12 meses, colado no limite superior da metade inflação para o ano. A depender da evolução dos preços de bens e serviços nos próximos meses, o Copom pode decidir pelo aumento da taxa Selic no segundo semestre de 2024, pressionando ainda mais o custo do crédito no País.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Batata-doce	4,48	0,002
Café moído	3,27	0,013
Alho	2,97	0,004
Farinha de trigo	2,55	0,001
Pão francês	0,67	0,006

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de julho/2024:



tubérculo.

Batata-doce – A oferta limitada pressiona as cotações. Períodos de estiagem e altas temperaturas a partir de março, em regiões de grande relevância para a cultura, em especial Presidente Prudente (SP) e entorno impactara, na produção. Foi observada maior florescimento, plantas em estresse fisiológico, e com menor rendimento na formação do



Café moído – A variação para o café moído é reflexo da valorização do produto no mercado internacional e doméstico. Apreensões, com uma limitação na oferta global, continuam impactando em alta dos preços. Vem sendo observada uma redução no que era esperado para a safra brasileira, diante do clima quente e seco enfrentado nas principais regiões produtoras. Os contratos futuros de café robusta em Londres atingiram recorde no mês de julho, em reação à quebra de safra do Vietnã (maior produtor de robusta). Na média mensal, o arábica em Nova York teve incremento de 3,73% em relação a junho. Já o robusta, em Londres, teve incremento de 5,52%. No mercado interno, conforme dados Cepea, o indicador do café robusta teve incremento de 4,6% na média de julho em relação a junho, enquanto que o indicador do café arábica teve incremento de 5,22% para o mesmo período.



Alho – Preços seguem pressionados e sendo observada alta, com oferta ainda limitada. Eventos climáticos, como fortes chuvas na região Sul do país ao final de 2023 prejudicaram a produção na região – safra entre dezembro e janeiro –, bem como qualidade do bulbo para armazenamento. Para o mês de agosto já é esperada resfriamento nos preços, com entrada da safra do Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.



Farinha de trigo – Os preços do trigo em grão no mercado brasileiro tiveram um forte aumento em julho, impulsionados pela crescente demanda por produtos de alta qualidade para panificação e pela limitação dos estoques durante o período de entressafra. Além disso, preocupações com as condições climáticas da atual temporada também contribuíram para essa alta. O preço médio do trigo no Rio Grande do Sul foi de R\$ 1.468,41/t em julho, o maior desde dezembro de 2022, superando em 3,3% o de junho e em 8,3% o de julho de 2023. As indústrias moageiras repassaram as altas de preços da matéria-prima para as farinhas e farelos, além de ter havido um considerável aumento na demanda pelos derivados.



Pão Francês – Seguindo o mesmo movimento dos derivados de trigo, o pão francês, acompanhou a alta da matéria-prima. De junho para julho, as farinhas indicaram elevações significativas, como para massas frescas (+2,16%).

% O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Tomate	-31,24	-0,109
Cenoura	-27,43	-0,026
Mamão	-17,26	-0,022
Cebola	-8,97	-0,022
Batata-inglesa	-7,48	-0,027

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de julho/2024:



Tomate – Intensificação na colheita em áreas de produção de tomate rasteiro, com grande participação de praças em Goiás e região Nordeste, oferta muito elevada no mercado doméstico resulta em quedas drásticas nos preços. Em algumas regiões, o preço pago ao produtor não arca com o custo de colheita e comercialização.



Cenoura – Temperaturas amenas e período sem oscilações no regime pluviométrico, proporcionam boas condições de desenvolvimento de raiz, sanidade e calibre – abundância de cenouras categoria G e 3ª –, e escoamento. A boa oferta leva a recuo nos preços.



Mamão – Mercado não absorve oferta nas praças produtoras, Norte do Espírito Santo e Sul da Bahia inicia mês de julho com oferta elevada. Temperatura amena e férias escolares limitam demanda. Na segunda quinzena, apenas é observado resfriamento nas quedas após organização de produtores, reduzindo a colheita de frutos de menor calibre.



Cebola – Volume crescente nas praças do Cerrado Mineiro e Goiano, Monte Alto (SP) e região, e região Nordeste, geram recuo nos preços. Destaque no período é a ótima qualidade do bulbo das praças goianas, mas ainda assim, em cenário de alta oferta, não há valorização do produto.



Batata-inglesa – No Intensificação da colheita na safra de inverno, com ampliação da oferta na região de Vargem Grande do Sul (SP), Cerrado Mineiro e Goiano, e Sul de Minas. Há queda nos preços, mas há expectativas de valores ainda inferiores nos próximos meses. Temperaturas mais amenas favorecem formação do tubérculo, e próximas colheitas tendem a ter maior rendimento.

Comunicado Técnico

IPCA Julho/2024

Edição 19/2024 | 12 de agosto

www.cnabrazil.org.br



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Carlos Eduardo Meireles de Oliveira - Assessor Técnico

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias – Assessor Técnico

Kalinka Lessa Koza - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnica

Raquel Vilela da Mata Miranda - Assessora Técnica

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico